



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA VILA MARIANA

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Rua José de Magalhães, 500, SUBPREFEITURA VILA MARIANA - Bairro Vila
Clementino - São Paulo/SP - CEP 04026-090

Telefone:

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
Subprefeitura da Vila Mariana

**Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de
Paz**
da Subprefeitura da Vila Mariana

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

Data: 07 de maio de 2026

Hora de início: 17h30

Local: Plataforma Online Google Meet

Assuntos Principais: Apresentação Institucional do CADES-VM ao novo Subprefeito da Vila Mariana; contextualização histórica e estrutural do Conselho; apresentação dos Projetos Estruturantes, Planos Verdes, Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Soluções Baseadas na Natureza e Ações territoriais desenvolvidas pelo CADES-VM.

A reunião teve início às 17h30, sendo aberta pela Conselheira Maria Helena Sozzi de Godoy, que iniciou os trabalhos cumprimentando os presentes e informando sobre a necessidade de aprovação das atas anteriores para posterior publicação no Diário Oficial. Na sequência, o Subprefeito Oliver Delgado cumprimentou os participantes, agradecendo a presença de todos e destacando que, embora ainda não tivesse sido possível a realização de um encontro presencial do Conselho, havia expectativa de que as próximas reuniões pudessem ocorrer nesse formato, reforçando a importância do fortalecimento do diálogo Institucional e da aproximação entre Sociedade Civil, Conselheiros e Poder Público.

Em seguida, a Conselheira Lara Freitas iniciou ampla apresentação Institucional dirigida ao novo Subprefeito, contextualizando historicamente a atuação do CADES-VM, destacando que todas as ações desenvolvidas no território decorrem de processos de convergência entre diferentes Atores sociais e Institucionais, construídos ao longo de muitos anos de atuação coletiva. Ressaltou que o Conselho atua em um contexto de agravamento das Mudanças Climáticas e de crescente intensificação das situações críticas relacionadas ao Meio Ambiente Urbano, ressaltando que o Município de São Paulo enfrenta desafios cada vez maiores relacionados à adaptação climática, à drenagem urbana, às ilhas de calor, à qualidade do ar, à segurança hídrica e à resiliência territorial.

Destacou que o CADES-VM possui trajetória consolidada de mais de uma década de atuação contínua, especialmente por meio do GT Áreas Verdes e Soluções Baseadas na Natureza, atuando no desenvolvimento de Projetos Estruturantes voltados à localização e concretização dos Planos Verdes Municipais no território da Vila Mariana, que o Conselho possui natureza participativa e consultiva, tendo como uma de suas principais atribuições colaborar no aprimoramento das Políticas Públicas relacionadas à Proteção Ambiental, entendida de forma ampliada como promoção da saúde ecossistêmica e territorial.

Na continuidade, foi ressaltado que o Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz integra uma rede de 32 CADES Regionais no Município de São Paulo, todos voltados ao fortalecimento da participação social e à construção de soluções territoriais voltadas à Sustentabilidade, Cultura de Paz e fortalecimento Institucional. A Conselheira destacou que a Cultura de Paz deve ser entendida como prática ativa de diálogo e construção coletiva, enfatizando a importância das Parcerias Institucionais para o enfrentamento da Emergência Climática e implementação efetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS.

Em seguida, apresentou detalhamento sobre a integração histórica entre o CADES-VM e a Agenda 2030, ressaltando que anteriormente já existia no território a Agenda 21 Local, posteriormente incorporada às diretrizes da Agenda 2030 por meio da Portaria SVMA nº 90, que formalizou a atualização das atribuições do Conselho relacionadas à territorialização dos ODS. Ressaltou que o ODS 17 — Parcerias e Meios de Implementação — possui papel central na atuação do Conselho, justamente por viabilizar a articulação entre Sociedade Civil, Poder Público, Universidades, Instituições, Movimentos Sociais e demais Atores do território.

Na sequência, apresentou os Grupos de Trabalho (GTs) atualmente ativos no CADES-VM, destacando que o GT Áreas Verdes e Soluções Baseadas na Natureza constituem o grupo mais antigo e estruturante do Conselho, atuando conjuntamente com o GT Sustentabilidade, GT Comunicação, GT Patrimônio e GT Saúde. Explicou que os GTs são compostos por Conselheiros Titulares, Suplentes, especialistas voluntários, moradores e colaboradores técnicos, funcionando como espaços permanentes de construção coletiva, formulação de Projetos Piloto e desenvolvimento de experiências voltadas ao aprimoramento das Políticas Públicas.

Apresentou extensa contextualização técnica sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando que os ODS representam resposta Global à crise sistêmica enfrentada atualmente pela humanidade, envolvendo aspectos Ambientais, Sociais, Econômicos e Institucionais. Ressaltou a necessidade de fortalecimento das ações relacionadas à proteção da água, biodiversidade, clima, segurança alimentar, educação ambiental, cidades resilientes, energia, redução das desigualdades e fortalecimento das Instituições Públicas. Enfatizou que o CADES-VM atua diretamente na territorialização desses Objetivos por meio de Projetos Estruturantes implementados no território da Vila Mariana. Nesse contexto, foram apresentados diversos Projetos desenvolvidos ao longo dos últimos anos, incluindo o Mapeamento Territorial de mais de 60 Iniciativas de Sustentabilidade do território de Vila Mariana os Plantios Participativos, Horta Comunitária, Compostagem Comunitária, Jardins de Chuva, Manejo Ecológico de Praças, Projetos de Arborização Participativa, além de ações relacionadas à Educação Ambiental e formação cidadã, o Conselho foi descrito com uma “Escola de Cidadania”

A Conselheira destacou ainda que o Conselho atua também como espaço permanente de formação técnica e cidadã, promovendo processos contínuos de capacitação, aprendizado coletivo e intercâmbio de experiências, envolvendo temas como facilitação de diálogo, Governo Aberto, Arborização Urbana, Soluções Baseadas na Natureza, Regeneração urbana, Participação social e tomada de decisão colaborativa. Ressaltou que Conselheiros e participantes do território frequentemente participam de cursos, oficinas e formações promovidas por Instituições Parceiras, incluindo atividades desenvolvidas na UMAPAZ e em outras iniciativas de Educação Ambiental.

Na sequência lembrou de nosso Saudoso Conselheiro Sérgio Shigeeda como importante articulador histórico do Conselho e coidealizador da Horta da Saúde, ressaltando-se sua contribuição para os processos de mobilização territorial, fortalecimento comunitário e desenvolvimento dos Projetos Ambientais conduzidos pelo CADES-VM ao longo dos anos.

Prosseguindo na apresentação, foram abordados os Impactos Ambientais recentes enfrentados pela Cidade de São Paulo, especialmente relacionados à baixa resiliência urbana, agravamento das ilhas de calor, poluição atmosférica, enchentes, insegurança hídrica e vulnerabilidade climática. Foi destacado que o Município chegou a registrar, em 2024, episódios críticos relacionados à pior qualidade do ar do Mundo, evidenciando a necessidade urgente de fortalecimento das Políticas Públicas Ambientais e de Adaptação Climática. Diante desse

contexto, reforçou que as Soluções Baseadas na Natureza constituem eixo central das ações desenvolvidas pelo CADES-VM, sendo entendidas como estratégias voltadas à proteção, recuperação e manejo sustentável dos ecossistemas urbanos. Ressaltou-se que a Arborização Urbana, os Corredores Verdes, os Jardins de Chuva e os Projetos de Infraestrutura Verde representam instrumentos fundamentais para mitigação das ilhas de calor, ampliação da biodiversidade urbana, melhoria da infiltração da água, fortalecimento da drenagem urbana e incremento da resiliência climática do território.

Na continuidade, foram apresentados os principais instrumentos normativos e Políticas Públicas que orientam as ações do Conselho, incluindo o Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), o PLANPAVEL — Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres, o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PlanClima), o Plano Municipal de Educação Ambiental, o Programa de Metas e demais instrumentos relacionados ao Planejamento Urbano Sustentável e à Adaptação Climática.

Em seguida, apresentou os principais Projetos territoriais vinculados ao GT Áreas Verdes e Soluções Baseadas na Natureza, incluindo a Horta da Saúde, os Projetos desenvolvidos nas Praças Soichiro Honda, Pablo Garcia Cantero, Manuel Vaz de Toledo e Praça do Povo Húngaro, bem como os Corredores Verdes para Polinizadores e o Corredor Verde Ibirapuera-Aclimação. Foram também mencionados os Projetos Internacionais “One Planet Living” e “Municipalities in Transition”, e o Plantio Global que ocorre em duas etapas no ano em setembro ocorre o plantio e em março o cuidado. Explicou que são meses de Planejamento e que o CADES VM elaborou uma Cartilha contendo passo a passo dessas etapas de um processo envolve convite formal, definição de responsabilidades entre Secretaria do Verde, Subprefeitura, CADES e parceiros, além de um trabalho contínuo de plantio, cuidado, manutenção e revitalização, e de rever casos em que o plantio foi realizado em locais inadequados. Relembrou que os Projetos desenvolvidos no território da Vila Mariana visam o desenvolvimento de novas Políticas Públicas funcionam como experiências voltadas à construção de abordagens sistêmicas para Sustentabilidade Urbana e Regeneração Territorial, mencionou a necessidade de requalificar e restaurar a Praça das Cores do Escuro, de Amélia Toledo.

Durante a apresentação, o Subprefeito Oliver Delgado realizou questionamentos acerca de algumas siglas utilizadas e Projetos apresentados, a Conselheira esclareceu que PPAC- refere-se ao Projeto Piloto de Arborização de Calçada, os 5 Ps da Sustentabilidade da Agenda 2030 referem-se a Pessoas, Planeta, Paz, Parcerias, Prosperidade, que One Planet Living e o Municipalities in Transition são Projetos internacionais que Vila Mariana já realizou tendo como parceiro o CADES VM e que todos esses Projetos visam iniciativas voltadas à experimentação de novas metodologias de adaptação climática, regeneração urbana e fortalecimento das Políticas Públicas locais.

Na continuidade Magda Beretta deu as boas-vindas o Subprefeito, relatando que nesses últimos 10 anos ele é o sétimo Subprefeito da Vila Mariana e ressaltou a importância do CADES dentro da Subprefeitura Vila Mariana, de toda essa memória do Planejamento e a conexão do Poder Público com o cidadão e que mesmo diante de todas essas trocas de Subprefeito o CADES VM conseguiu manter a memória de tudo que foi feito, reforçou a importância da presença dele nas Reuniões Mensais, pelo fato que ele mesmo havia citado anteriormente, que para algumas decisões é sempre necessário o Poder Político, concluiu lembrando que quanto mais ele participar das Reuniões do CADES melhor serão os resultados a serem alcançados.

Carlo Corabi agradeceu a Lara pela apresentação em nome de todos os Conselheiros e relatou ao Subprefeito as falhas de comunicação da Subprefeitura referentes a qualidade da informação que chega para a sociedade civil das ações que o CADES VM promove em parceria com a Subprefeitura ou mesmo das ações da Subprefeitura, disse que seria muito importante que essas informações fossem mais eficientes, mais didáticas, em numa linguagem mais simples, para maior entendimento por parte dos munícipes. de maneira a aproximar mais a sociedade civil do Poder Público promovendo dessa forma a cidadania e fortalecendo a credibilidade da Instituição.

Outro ponto que ele reiterou foi que todas as ações que foram apresentadas estão vinculadas, estão alinhadas com os ODS, - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e também com os Planos Verdes Municipais.

Lara Freitas completou dizendo que o grupo tratou do Orçamento Cidadão foi informado que o CADES VM pretende reapresentar propostas pendentes, especialmente as que já foram consideradas inviáveis em anos anteriores, e buscar maior clareza sobre os critérios de inviabilidade. Houve questionamento sobre se a Subprefeitura consegue incluir proposta do CADES VM no Orçamento A Conselheira convidou todos os presentes para estarem no Pré-Evento do Simpósio Nacional de Planos de Bairro, afirmando que o tema é central para o Planejamento Local e para o futuro do território. Ela explicou que o Plano de Bairro com a lente climática é parte da construção do Plano Local de Ação Climática e que o assunto seguirá em debate até 2029, com desdobramentos para estudos, Corredores Verdes e decisões de adaptação territorial. Dando continuidade relatou que desde 2024 foi colocado no Orçamento Cidadão a Realização de um Plano Local de Ação Climática e desde abril de 2025, estão conversando com os proponentes para elaboração desse Plano, dando continuidade no que está em curso, informou que as reuniões acontecem quinzenalmente na Secretaria do Verde e que a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas CLIMA passou a fazer parte do grupo de discussão. Para o grupo obter as melhores informações tem-se também uma discussão maior no território que envolve um grupo de implementação local, a metodologia para desenvolver o plano, os conteúdos, a busca dos recursos e que a forma mais efetiva para a realização desse Plano é o que está em tela nas discussões. Uma discussão muito constante é de como se fazer esse enfrentamento com o Plano.

Na continuidade, Elisa Rocha esclareceu que essa ação que a Lara colocou é com a Secretaria do Verde e ela só não é com a Subprefeitura Vila Mariana porque a própria Subprefeitura VM entendeu que ela não tinha como colaborar, assim como, no ano passado, a Subprefeitura VM entendeu também que não tinha como colaborar com outras demandas que CADES VM colocou no Orçamento Participativo e que chamou muita atenção dos proponentes. Esse ano esse processo se encontra novamente aberto e é importantíssimo que haja um alinhamento para que os proponentes saibam onde que a Subprefeitura VM pode ou não pode colaborar, para evitar que aconteça o que aconteceu o ano passado de muitas negativas de procedimentos necessários aos Projetos já existentes e que foram negados pela mesma.

A Tabatha informou que precisaria verificar com Catiane, Chefe de Gabinete, como esse processo foi desenhado neste ano.

O Subprefeito Oliver Delgado em seguida se despediu agradeceu a presença de todos e se retirou cedo para ir a reunião do CONSEG mas ficou acordado com o grupo novas datas e agendas específicas para tratar dos temas pendentes com maior profundidade. Parabenizou e comentou a qualidade e eficiência do Projeto de Plantio Participativo que será realizado no próximo dia 09 pela Associação Vila Nova Conceição e convidou todos os presentes a participarem.

Em seguida houveram diversas falas reforçando a importância da presença do Subprefeito nas reuniões do CADES por ele ocupar a Presidência do Conselho e a importância dele para acompanhar os temas para tomada de decisões e dar encaminhamentos.

A Conselheira Lara esclareceu a diferença entre as responsabilidades e as atribuições corretas de cada Órgão do CADES VM, da Subprefeitura e da Secretaria do Verde é responsabilidade direta. Ela destacou que o CADES Regional é diferente do CONSEG que é um Conselho de Segurança Estadual em que a Subprefeitura atua somente como parceira. Lembrou a todos os presentes que o Plantio Participativo precisa seguir a Portaria 124 de SVMA e também explicou que a Subprefeitura não pode

assumir funções técnicas da Secretaria do Verde, e que o papel do Conselho é receber, acompanhar e construir diálogo qualificado.

A seguir deixou registrado em nome do GT Área Verdes que em outubro houveram várias tentativas para nos reunirmos com o Thiago Fernandes Vieira Coordenador de CPO (Coordenadoria de Projeto e Obras) da Subprefeitura para participar das vistorias para a verificação do dano causado pelas perfurações do Consorcio do Metrô nos Jardins de Chuva da Rua Décio que causaram um enorme dano, ou que enviasse um técnico daquela Coordenadoria para acompanhar junto a nós esse problema, em dezembro fez-se uma nova tentativa para falar com o Thiago mas em vão ele nos pediu, que fosse feito um Dossiê sobre o assunto e mais uma vez não nos recebeu. Mesmo com a ausência de técnicos da CPO da Subprefeitura, durante todos esses meses foram realizadas várias ações e vistorias no local, desde que os Jardins de Chuva receberam o impacto do Metrô foram realizadas as seguintes ações por parte do Conselheiros do CADES VM : fizemos reunião com o Consórcio do Metrô relatando o problema eles nos enviaram funcionários ao local que verificaram o dano e minimizaram os impactos por eles causados. Mobilizamos vários especialistas e técnicos no assunto, que fizeram junto a nós vistorias nas áreas e nos trouxeram soluções pensadas por eles a partir dessas vistorias. Nesse interim tentamos levar esses estudos para o Thiago, mas novamente não tivemos sucesso, ele pediu que fosse elaborado um Dossiê. O Dossiê já foi elaborado com todos esses apontamentos já fizemos a apresentação para o COM e estamos aguardando para apresentá-lo ao Thiago.

Ressaltou que mesmo com a ausência da Coordenadoria de Obras da Subprefeitura as ações têm acontecido e ainda existem ações a serem combinadas para definirmos juntos como vamos cuidar juntos deste problema. Portanto necessitamos de uma reunião específica com o Oliver pois temos uma força tarefa pela frente A conselheira explicou para a Tabatha que não adianta mandar um relatório frio e que essa reunião é extremamente necessária pois a a Sociedade Civil faz um esforço enorme para estar aqui e que todos são voluntários que se preocupam com o território e de que como contribuir com a melhoria das Políticas Públicas da Vila Mariana.

Diante das discussões realizadas ao longo da reunião, consolidou-se o entendimento da importância do fortalecimento das parcerias entre Sociedade Civil e Poder Público para a continuidade dos Projetos Estruturantes conduzidos pelo CADES-VM, especialmente aqueles relacionados à implementação dos Planos Verdes, da territorialização da Agenda 2030, Educação Ambiental, Soluções Baseadas na Natureza e Adaptação Climática no território da Vila Mariana.

Dessa forma, a reunião transcorreu com forte caráter Institucional, Técnico e Colaborativo, reafirmando o papel estratégico do CADES-VM como espaço permanente de construção coletiva, articulação territorial, aprimoramento de Políticas Públicas e fortalecimento da Participação Social na implementação de ações voltadas ao Desenvolvimento Sustentável, à Cultura de Paz e à adaptação climática no território da Vila Mariana.

Grupos de Trabalho (GTs): Atualização

1. GT Áreas Verdes e Soluções Baseadas na Natureza – Elza Kusaka, André Nakao, Lara Freitas, Carlo Corabi, Elisa Rocha, Adriana Fortes, Sylvia Mielnik, Maria Helena S. Godoy e Natalia Kajija;

2. GT Sustentabilidade – Lara Freitas, Elisa Rocha e Magda Beretta;

3. GT Comunicação - Sylvia Mielnik;

4. GT Patrimônio - Carlo Corabi e Cintia Padovan;

5. GT Saúde - Elza Kusaka, Nina Orlow, Silvia Berlink e Maria Helena S. Godoy;

6. Outros Assuntos:

7. Informes:

PARTICIPANTES PRESENTES:**Poder Público****Subprefeitura VM**

Maria Helena Sozzi de Godoy

Tabatha Quedas Queiroz.

Secretarias:**Secretaria do Verde e do Meio Ambiente**

Alana Farias (SVMA)

Representantes CADES VM - Conselheiros da Sociedade Civil**Titulares**

Adriana Fortes

André Nakao

Carlo Corabi

Lara Freitas

Sylvia Mielnik

Suplentes

Natalia Kajiya

Agenda 2030

Nina Orlow

Participantes da Sociedade Civil

Magda Beretta,

Elisa Rocha

Melissa Liauw

Luciane Muruzaki

Antônio Carlos Martinez Gimenes Martins

Antônio José Braz

Fábio Costa,

Isabel Rebelo

Presidente:

Oliver Delgado

Subprefeito Vila Mariana

Encerramento da reunião - A Reunião teve a duração de 02h59min22s, com agradecimentos pelas presenças e pelas contribuições apresentadas. A próxima reunião ficou agendada para o dia 11 de junho de 2026, às 17h30, em formato online pela Plataforma Google Meet.



MARIA HELENA SOZZI DE GODOY
Coordenador(a)

Em 12/06/2026, às 15:25.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **159232815** e o código
CRC **91A6B7DF**.

Referência: Processo nº 6059.2023/0004879-0

SEI nº 159232815